

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina “Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo”

C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39

Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017							
Ativo	Nota Explicativa	Balço Patrimonial		Passivo	Nota Explicativa	Balço Patrimonial	
		2018	2017			2018	2017
Circulante		7.296.315	6.285.930	Circulante		7.296.315	6.285.930
Recursos vinculados a projetos	(04)	6.860.929	5.982.234	Projetos	(08)	4.065.141	1.216.483
Adiantamentos diversos	(05)	91.773	126.267	Fornecedores		27.015	26.645
Contas a receber		3.900	-	Encargos sociais	(09)	50.600	51.354
Despesas antecipadas		20.419	21.102	Obrigações tributárias		82	-
Estoques	(07)	319.294	156.326	Férias e encargos a pagar		605.365	654.656
				Contas a pagar		7.946	4.467
				Provisão para contingências	(12)	379	66.460
				Fundos	(11)	2.539.787	4.265.864
Não Circulante		1.508.192	1.903.856	Não Circulante		1.508.192	1.903.856
Permanente		1.508.192	1.903.856	Exigível a Longo Prazo		1.508.192	1.903.856
Imobilizado	(06)	1.508.192	1.903.856	Provisão para contingências	(12)	-	-
				Recursos aplicados em ativos permanentes	(10)	1.508.192	1.903.856
				Patrimônio Líquido	(14)	-	-
Total do Ativo		8.804.506	8.189.786	Total do Passivo		8.804.506	8.189.786

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no Exercício		
Patrimônio líquido	2018	2017
No início do exercício	-	-
Resultado do exercício	-	-
No final do exercício	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos. Que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. É responsável pela gestão do Programa Guri na Capital e Grande São Paulo e da Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim (EMESP Tom Jobim). O objetivo da Santa Marcelina Cultura é desenvolver um ciclo completo de formação musical integrado a um projeto de inclusão sociocultural, promovendo a formação de pessoas para a vida e para a sociedade. Desde maio de 2017, a Santa Marcelina Cultura também gere o Theatro São Pedro, desenvolvendo um trabalho voltado a montagens operísticas profissionais de qualidade aliado à formação de jovens cantores e instrumentistas para a prática e o repertório operístico, além de se debruçar sobre a difusão da música sinfônica e de câmara com apresentações regulares no Theatro. Após a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 44/2017 de 21 de outubro de 2017 foi celebrado o Contrato de Gestão nº 04/2017, através do Processo SC/1344496/2017, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural, do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, para o período de 01/01/2018 à 31/12/2022. O Projeto Guri é uma iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo na área de música que surgiu na década de 90 e desde então é reconhecido como um dos programas mais bem-sucedidos na área sociocultural. O Guri é um programa que desenvolve o ensino musical e a inclusão sociocultural para 13 mil crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos em 46 pólos da capital e em cidades da Região Metropolitana de São Paulo. Sob gestão da Santa Marcelina Cultura, Organização Social (OS) qualificada pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, o programa proporciona uma educação musical de qualidade aliada a uma intervenção social transformadora. O objetivo é oferecer aos alunos e familiares, na maioria moradores de regiões de alta vulnerabilidade social, apoio e experiências capazes de transformar a realidade em que vivem. Com todo o suporte que o Guri oferece, os alunos e familiares encontram um novo caminho na busca de oportunidades e na construção da autonomia. **2. Base de preparação:** **a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis também foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 16 de janeiro de 2019. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 3 c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado. • Nota explicativa nº 12 Provisão para contingências; **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação. **a. Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros não derivativos:** A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Recebíveis:** Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. **Recursos vinculados a projetos:** Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento, aplicações financeiras e dos fundos de reserva e contingência que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos:** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2018 e 2017. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão originados de contratos com a Secreta-

ria de Cultura do Estado de São Paulo, vinculadas ao Ministério da Cultura, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC 07 (R1): **• Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante. **• Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício. **• Aquisição de bens:** Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante. **• Rendimentos de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante. Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com o projeto são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesse projeto. **c. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário. **Depreciação:** A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Intangíveis:** Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. **e. Redução ao valor recuperável:** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável. **f. Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **g. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes):** Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1).

	2018	2017
4. Recursos vinculados a projetos:		
Banco conta movimento	-	32
Aplicações financeiras	6.860.929	5.982.202
	6.860.929	5.982.234

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	2018	2017
5. Adiantamentos diversos:		
Adiantamento de férias	89.653	124.290
Outros	2.120	1.977
	91.773	126.267

6. Imobilizado: Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.

	2018	2017			
Depreciação					
Descrição	Taxas	Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	10%	35.258	(24.255)	11.003	14.528
Equipamentos	10%	267.468	(171.964)	95.504	109.398
Móveis e utensílios	10%	457.159	(379.482)	77.677	119.031
Veículos	20%	364.692	(364.692)	-	-
Instrumentos musicais	10%	4.327.639	(3.055.541)	1.272.098	1.560.893
Ferramentas	10%	385	(235)	150	188
Computadores e periféricos	20%	305.975	(254.215)	51.760	99.399
Telefone	10%	16.750	(16.750)	-	419
Total		5.775.327	(4.267.135)	1.508.192	1.903.856

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Saldos no início do exercício	1.903.856	2.243.473
Adições		
Equipamentos	11.795	10.517
Instrumentos musicais	119.831	187.093

	Saldo Anterior	Valores recebidos	Rendimentos Financeiros	Consumo	Dotação especial	Valor residual
Contrato de Gestão - Projeto Guri (02/2013)	1.175.651	(1.175.651)	-	-	-	-
Contrato de Gestão - Projeto Guri (04/2017) (a)	-	30.668.408	144.466	(26.629.267)	(131.626)	4.051.981
Outros Recursos (02/2013)	40.832	(40.832)	-	-	-	-
Outros Recursos (04/2017)	-	13.160	-	-	-	13.160
	1.216.483	29.465.085	144.466	(26.629.267)	(131.626)	4.065.141

Valores recebidos: Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício. **Rendimentos financeiros:** Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos repassados pela SEC para realização das atividades do plano de trabalho, vinculados aos projetos De acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em contrapartida aos projetos a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - práticas contábeis). **Consumo:** Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origem as receitas e despesas da Entidade. **Dotação especial:** Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado. **Fundos:** Os fundos de reservas e de contingências foram reclassificados e demonstrados conforme Nota Explicativa nº 11. Conforme cláusula contratual, a Associação deve apresentar trimestralmente à Unidade Gestora até o dia 20 (vinte) do mês seguinte ao término do 1º, 2º e 3º trimestres, relatório de atividades do período, conforme sistema informatizado ou modelo da Secretaria, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no Contrato de Gestão, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas. Deve ainda, apresentar anualmente, relatório de atividades, para verificação pelas Unidades da Pasta e pela Comissão de Avaliação, quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no Contrato de Gestão, contendo comparativo das metas cumpridas x metas previstas para os quatro trimestres do exercício. Está estipulado no contrato de gestão que os repasses das parcelas, pela Secretaria, serão feitos na proporção de 90% e 10%, onde 10% corresponde a parte variável que para a Associação

Demonstração dos Resultados			
	Nota Explicativa	2018	2017
		Total	Total
Receitas Operacionais		27.155.831	27.938.374
Receitas operacionais		26.629.267	27.402.538
Recursos do contrato de gestão	(15)	26.629.267	27.402.538
Outras receitas operacionais		526.564	535.836
Receitas financeiras		-	96
Depreciação		526.564	535.740
Despesas Operacionais		(27.155.831)	(27.938.374)
Despesas operacionais		(27.155.831)	(27.938.374)
Despesas com pessoal		(16.749.857)	(16.958.235)
Despesas com encargos sociais		(5.355.897)	(5.744.210)
Despesas administrativas		(2.191.059)	(2.454.589)
Depreciação		(526.564)	(535.740)
Serviços prestados por terceiros		(2.270.457)	(2.169.768)
Impostos e taxas		(61.998)	(75.832)
Resultado do Exercício		-	-

Demonstração do Valor Adicionado			
	Nota Explicativa	2018	2017
		Total	Total
Receitas Operacionais Brutas		27.155.831	27.938.278
Receitas do projeto		26.629.267	27.402.538
Depreciação		526.564	535.740
Insumos Adquiridos De Terceiros		4.461.516	4.624.357
Serviço de terceiros e outros		2.270.457	2.169.767
Despesas administrativas e gerais		2.191.059	2.454.589
Valor Adicionado Bruto		22.694.315	23.313.921
Retenções		526.564	535.740
Depreciação		526.564	535.740
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade		22.167.751	22.778.181
Valor adicionado recebido em transferência		-	96
Receitas financeiras		-	96
Valor Adicionado Total a Distribuir		22.167.751	22.778.277
Distribuição do Valor Adicionado		22.167.751	22.778.277
Pessoal e encargos		22.105.753	22.702.445
Impostos, taxas e contribuições		61.998	75.832
Resultado do exercício		-	-

Demonstração dos Fluxos de Caixa			
	Nota Explicativa	2018	2017
		Total	Total
Atividades Operacionais		526.564	535.740
Resultado do exercício		-	-
Depreciação e amortização		526.564	535.740
Provisão para contingências		(66.081)	(193.764)
Resultado ajustado		460.483	341.976
Variações do Ativo e Passivo (Aumento)/redução nos ativos em		(878.695)	1.662.845
Recursos vinculados a projetos		34.494	(43.064)
Adiantamentos diversos		(3.217)	658
Outras contas a receber		(162.968)	(60.361)
Estoques		-	-
Aumento/(redução) nos passivos em		2.848.658	(1.795.979)
Projeto a executar		370	5.991
Fornecedores		(50.045)	48.200
Salários, férias e encargos sociais		3.561	(1.021)
Outras contas a pagar		(1.726.077)	376.496
Fundos		-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		526.563	535.742
Atividades de Investimento		(131.626)	(212.421)
Aquisições do ativo imobilizado		727	16.297
Baixas do ativo imobilizado		-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(130.899)	(196.124)
Atividades de Financiamento		(395.664)	(339.617)
Recursos aplicados em ativos permanentes		-	-
Caixa Líquido gerado nas Atividades de Financiamento		(395.664)	(339.617)
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa		-	-
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		-	-
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		-	-
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa		-	-

Computadores e periféricos - 14.810
 Baixas líquidas (727) (16.297)
 Depreciações (526.564) (535.740)
Saldos no fim do exercício
1.508.192 **1.903.856**
 Conforme a Cláusula 2ª, Item 13, do novo Contrato de Gestão nº 04/2017, é atribuição, responsabilidade e obrigação da Contratada: "Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos Termos de Permissão de Uso, até sua restituição ao Poder Público, mantendo em perfeitas condições de uso os imóveis, bens, equipamentos e instrumentais necessários para a realização das atividades contratualizadas, cujos inventários atualizados constarão dos devidos Termos de Permissão." Em face a obrigação acima a Santa Marcelina Cultura apresentou a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, em 21/03/2018, através do Ofício SMC nº 072/2018, a relação de bens e equipamentos que serão utilizados para a realização das atividades contratualizadas no período de 2018 a 2022, devidamente inventariados e emplaquetados. E aguarda providências da Secretaria para a emissão do Termo de Permissão de Uso de Bens Móveis e Intangíveis. **7. Estoques:** Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:

	2018	2017
Material de escritório	34.660	28.427
Suprimentos musicais	220.194	101.597
Demais estoques	64.440	26.302
Total	319.294	156.326
8. Projeto a executar:		
Projeto a executar	4.065.141	1.216.483
Projeto a executar referem-se os recursos já recebidos pela Associação, porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.		

Continuação... sendo atendidos ao longo do ano 18.072 alunos. Realizou 10 Master Classes, 10 Workshops, manteve em atividade os 9 Grupos artísticos-pedagógicos (Grupos Infantis e Juvenis) e o Coral de Familiares, que juntos realizaram 60 concertos para um público de 12.890, realizou 477 entre, oficinas socio educativas, com crianças e adolescentes e com as famílias das crianças e adolescentes. Realizou ainda 46 atividades Culturais e atendeu 413 alunos dos grupos com Bolsa Auxílio, captou R\$ 881.220,00 e a pesquisa de qualidade dos serviços prestados, apresentou índice de satisfação, com o ensino oferecido, de 96,6% entre os alunos e de 98,5% dos responsáveis pelos alunos, sendo que o índice de satisfação do público dos concertos dos Grupos Artísticos Pedagógicos foi de 99,6%.

9. Salários e encargos sociais a pagar:

	2018	2017
InSS a recolher	46.161	51.130
Outros	4.439	224
	50.600	51.354

10. Recursos aplicados em ativos permanentes:

	2018	2017
	1.508.192	1.903.856

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 6 (ativo imobilizado).

Saldo em 31 de Dezembro de 2017

Adição de imobilizado (nota explicativa 6)	131.626	1.903.856
Custo residual baixado de imobilizado	(727)	
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 6)	(526.564)	
	1.508.192	1.508.192

11. Recursos de reserva e contingência: a. Recursos de reserva e provisões:

Tem a finalidade de constituir uma reserva de recursos sob a tutela do Conselho de Administração, que poderá ser utilizada na hipótese de atraso superior a 5 (cinco) dias no repasse de recursos por parte da Secretaria. A utilização destes recursos fica condicionada à prévia aprovação pelo Conselho de Administração da SMC, sendo que os respectivos valores deverão ser restituídos à reserva em até 3 (três) dias úteis após a efetivação do repasse pela Secretaria. **b. Recursos de contingência:** Tem a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do programa de

trabalho, o valor é composto através de percentual estipulado sobre o valor global repassado pela Secretaria, observados os preceitos do artigo 5º, inciso VI, alínea "g" do Decreto Estadual 43.493/1998, com as alterações do Decreto Estadual 62.528/2017. Na composição e utilização desses recursos, deverá ser observado que: **1)** a Organização Social poderá contribuir com recursos próprios para a conta de recursos de contingência. **2)** os recursos financeiros depositados na conta bancária a que se refere somente poderão ser utilizados, em conformidade com o estabelecido no CONTRATO DE GESTÃO, e com deliberação de 3/4 (três quartos) dos membros do Conselho de Administração da CONTRATADA e do Secretário da Cultura, a quem é facultado delegar o exercício dessa competência, cabendo-lhes zelar por seu uso, em conformidade com o praticado por entidades congêneres. **3)** Caso as contingências previstas refiram-se a ordens ou condenações judiciais em processos cíveis, trabalhistas e tributários ou sejam decorrentes de acordos judiciais em ações promovidas em face da CONTRATADA, na esfera federal, estadual ou municipal, de competência da justiça comum ou especializada, que tenham de ser cumpridos em prazo inferior a 15 (quinze) dias, fica desde já autorizada pelo Secretário da Cultura a utilização de recursos da conta bancária destinada a contingências, devendo a mesma ser aprovada pelo Conselho de Administração da CONTRATADA, sem prejuízo de outras eventuais utilizações na forma do subitem anterior. **4)** No caso excepcional do subitem anterior, ficará a CONTRATADA obrigada a encaminhar à CONTRATANTE a documentação pertinente, com os devidos esclarecimentos referentes à movimentação efetuada, no relatório trimestral seguinte. **5)** Ao final do CONTRATO DE GESTÃO, eventual saldo financeiro remanescente na conta de recursos de contingência será rateado entre o Estado e a Organização Social, observada a mesma proporção em que ela foi constituída. **6)** Os saldos da conta, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em cadernetas de poupança de instituição financeira oficial se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização dos mesmos verificar-se em prazos menores que um mês. **7)** As receitas financeiras auferidas serão obrigatoriamente computadas a crédito do CONTRATO DE GESTÃO e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas do ajuste.

Recursos de reserva (a)

	2018	2017
	1.726.905	2.023.300

dimentos de auditoria descritos nesse relatório e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem informações sobre atividades, conforme inserido na nota explicativa nº 8. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas quanto a essas outras informações, nossa responsabilidade é a de lê-las e, ao fazê-lo, considerar se estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas informações divulgadas, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem

	812.882	2.242.564
Recursos de contingência (b)	2.539.787	4.265.864

12. Provisão para contingências: A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2018	2017
Contingências trabalhistas	379	66.460

	2017	2018	Saldo final
Trabalhistas	66.460	-	379

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 379 em 2018, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **13. Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não é remunerada. **14. Patrimônio líquido:** Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído. **15. Recursos de contrato de gestão:**

	2018	2017
Projeto Guri (02/2013)	-	27.402.538
Projeto Guri (04/2017)	26.629.267	-
	26.629.267	27.402.538

16. Cobertura de seguros: A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Rosane Ghedin - Diretora Presidente
Luís Roberto Teles - CRC/SP182786/O-8

ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 23 de janeiro de 2019.

Cokinós & Associados-Auditores Independentes S/S

CRC-2SP 15.753/O-0

Demétrio Cokinós - Contador CRC-1SP120.410/O-2 CNAI nº 385

Programa para o Guri na Capital e Grande São Paulo

1. EIXO - ENSINO MUSICAL - 1.1. ATENDIMENTOS – ALUNOS DOS CURSOS DE INICIAÇÃO MUSICAL E CURSOS LIVRES

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
1	Atendimentos	1.1	Meta-resultado	Número mínimo de alunos	13.000	18.072	139%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ALUNOS: Ao longo do ano de 2018, nos relatórios de cada trimestre, o número total de alunos matriculados no Guri Santa Marcelina foi informado, isto é, o número de todos os alunos que cursaram pelo menos um mês de atividades dentro do Programa. Depois de encerrado o ano letivo de 2018 e atendidas as solicitações de cancelamento, constatou-se que, no total, 18.072 alunos estudaram música no Guri Capital e Grande São Paulo. Muitos desses, alunos ativos desde anos anteriores, não puderam permanecer nos cursos e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos polos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram cancelamento de matrícula. Outros alunos ingressaram e saíram durante o ano de 2018. Dentre os principais motivos para tais solicitações de cancelamento temos: ingresso em outras escolas de música (universidades, escolas técnicas, entre outros), ingresso no mercado de trabalho, situações de ordem familiar, mudança de endereço, entre outros. Ressaltamos ainda que, apesar de os resultados alcançados – 18.072 alunos – serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do ano ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos.

1.2 CURSOS DE INICIAÇÃO MUSICAL

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
2	Realizar aulas de música nos polos do GURI	2.1	Meta-Produto	Número mínimo de vagas oferecidas	15.175	15.571	103%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		2.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos matriculados	11.088	15.467	139,5%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS: Assim como foi justificado o número de alunos atendidos, ao longo do ano de 2018, constatou-se que 15.467 alunos participaram dos cursos de Iniciação Musical do Guri Capital e Grande São Paulo. Apesar de os resultados alcançados – 15.467 alunos – serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas nos cursos de Iniciação Musical (Iniciação Musical para Crianças e Curso Sequencial) cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do semestre ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos.

1.3. CURSOS LIVRES

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
3	Cursos Modulares	3.1	Meta-Produto	Número mínimo de cursos	46	46	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		3.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos matriculados	920	1.145	124%

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
4	Iniciação Musical para Adultos	4.1	Meta-resultado	Número mínimo de alunos matriculados	980	1.444	147%

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
5	Curso de Luteria	5.1	Meta-resultado	Número mínimo de alunos matriculados	12	16	133%

JUSTIFICATIVA PARA ALUNOS MATRICULADOS NO CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL PARA ADULTOS: Assim como foi justificado o número de alunos atendidos, ao longo do ano de 2018, constatou-se que 1.444 alunos participaram do curso de Iniciação Musical para Adultos. Apesar de os resultados alcançados serem maiores que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas no curso de Iniciação Musical para Adultos cumpriu com o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo dos trimestres ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos. Cabe ressaltar também o fato de este ser um curso bastante apreciado e procurado pelos familiares dos alunos e alunas do Guri bem como pelos moradores da comunidade, uma vez que são poucas as oportunidades de formação musical para esta faixa etária, qual seja, alunos e alunas maiores de 18 anos.

JUSTIFICATIVA PARA ALUNOS MATRICULADOS NO CURSO DE LUTERIA: O curso de luteria foi ministrado pelo Luthier Saulo Dantas Barreto no polo Brooklin - Av. Pe. José Antônio dos Santos, 1019. Apesar de ter sido superada a meta de 12 alunos participantes, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os mesmos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão.

1.4 MANUTENÇÃO DE POLOS

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
6	Mantiver polos de ensino do GURI	6.1	Meta-Produto	Polos em funcionamento	46	46	100%

POLOS: 1 - CEU Dutra, 2 - CEU Alvarenga, 3 - CEU Casa Blanca, 4 - CEU Jambeiro, 5 - CEU Meninos, 6 - CEU Pq. São Carlos, 7 - CEU Pq. Veredas, 8 - CEU Pêra Marmelo, 9 - CEU Perus, 10 - CEU Rosa da China, 11 - CEU São Mateus, 12 - CEU São Rafael, 13 - CEU Vila Curuçá, 14 - CEU Vila Atlântica, 15 - CEU Caminho do Mar, 16 - CEU Navegantes, 17 - CEU Inácio Monteiro, 18 - CEU Campo Limpo, 19 - CEU Vila Rubi, 20 - CEU Parelheiros, 21 - CEU Vila do Sol, 22 - CEU Paraisópolis, 23 - CEU Capão Redondo, 24 - CEU Quinta do Sol, 25 - CEU Três Pontes, 26 -CEU Sapopemba, 27 - CEU Paulistano, 28 - CEU Pq. Anhanguera, 29 - CCA Itaquera, 30 - Rio Grande da Serra, 31 - Achirópita, 32 - Birritiba Mirim, 33 - Casa de Cultura da Penha, 34 - Entidade AME, 35 - Espaço Aberto Jd. Miriam, 36 - Poá, 37 - Ponte Brasilândia, 38 - Júlio Prestes, 39 - Mazzaropi, 40 - Embu das Artes, 41 - Osasco, 42 - Brooklin, 43 - Santa Cruz-Guarulhos, 44 - Cesa Cata Preta-Santo André, 45 - Aruja e 46 - Guararema.

2. EIXO – ATIVIDADES EXTRACLASSES

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
7	Master classes	7.1	Meta-Produto	Atividades realizadas	10	10	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		7.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	100	146	146%

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
8	Workshops	8.1	Meta-Produto	Atividades realizadas	10	10	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		8.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	100	202	202%

JUSTIFICATIVA PARA MASTERCLASSES: Apesar de ter sido superada a meta de participantes dos masterclasses, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa.

JUSTIFICATIVA PARA WORKSHOPS: Apesar de ter sido superada a meta anual de participantes dos workshops, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa.

3. EIXO - ATIVIDADES DE DIFUSÃO FORMATIVA

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
9	Atendimentos	9.1	Meta-Resultado	Número de alunos	355	413	116%

JUSTIFICATIVA PARA ALUNOS NOS GRUPOS ARTÍSTICO-PEDAGÓGICOS: Informamos que o total de alunos dos grupos artístico-pedagógicos no ano de 2018 foi de 413 alunos matriculados, dos quais 346 são ativos ao final do ano. Alguns alunos, participantes dos grupos artístico-pedagógicos desde anos anteriores, não puderam mais participar desta atividade e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos grupos e tendo suas situações

Continua...

Continuação... indivi dualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram o cancelamento da matrícula. Muitos deles relatam como motivo para a não participação a incompatibilidade dos horários de ensaio e concertos com demais compromissos na vida pessoal ou mesmo o ingresso em outro grupo artístico-musical.

3.2. Grupos artístico-pedagógicos de bolsistas (Grupos Infantis e Juvenis)

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
10	Banda Sinfônica Infante-Juvenil	10.1	Meta-Produto	Número de alunos	50	66	132%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		10.2	Meta-Produto	Número de apresentações	6	6	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
11	Banda Sinfônica Juvenil	11.1	Meta-Produto	Número de alunos	45	46	102%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		11.2	Meta-Produto	Número de apresentações	6	6	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
12	Camerata de Violões Infante-Juvenil	12.1	Meta-Produto	Número de alunos	30	36	120%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		12.2	Meta-Produto	Número de apresentações	6	6	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
13	Coral Infantil	13.1	Meta-Produto	Número de alunos	40	44	110%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		13.2	Meta-Produto	Número de apresentações	6	6	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
14	Coral Juvenil	14.1	Meta-Produto	Número de alunos	60	75	125%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		14.2	Meta-Produto	Número de apresentações	6	6	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
15	Orquestra de Cordas Infante-Juvenil	15.1	Meta-Produto	Número de alunos	40	50	125%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		15.2	Meta-Produto	Número de apresentações	6	6	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
16	Orquestra Sinfônica Infante-Juvenil	16.1	Meta-Produto	Número de alunos	60	65	108%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		16.2	Meta-Produto	Número de apresentações	6	6	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
17	Big Band Infante-Juvenil	17.1	Meta-Produto	Número de alunos	18	18	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		17.2	Meta-Produto	Número de apresentações	6	6	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
18	Regional de Choro Infante-Juvenil	18.1	Meta-Produto	Número de alunos	12	13	108%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		18.2	Meta-Produto	Número de apresentações	6	6	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ALUNOS: Ao longo do ano de 2018 participaram dos grupos artístico-pedagógicos do Guri 413 alunos, sendo 346 alunos ativos no final do ano. Alguns destes, depois de serem atendidos pelos assistentes sociais responsáveis pelos grupos artístico-pedagógicos, solicitaram dispensa desta atividade. O principal motivo de saída dos grupos foi a incompatibilidade de horários de ensaios e apresentações, uma vez que muitos dos alunos ingressaram em outros grupos musicais, inclusive nos Grupos Jovens do Estado (Coral, Orquestra Tom Jobim, Orquestra Jovem do Estado e Banda Sinfônica), e escolas de música e universidades. Além disso, alguns alunos ingressaram no mercado de trabalho, o que os impossibilitou de dar continuidade à atividade artística nos grupos artístico-pedagógicos. Cabe ressaltar que, em alguns casos, os alunos desistiram da atividade nos grupos, mas continuaram estudando música nos polos do Guri. Informamos ainda que, por razões artístico-pedagógicas, optou-se por não convidar novos integrantes para alguns dos grupos musicais no último trimestre, uma vez que a preparação e o estudo do repertório para as apresentações finais já estava consolidado.

JUSTIFICATIVA PARA PÚBLICO PRESENTE: A meta de público foi superada em todos os concertos dos grupos artístico-pedagógicos do Guri devido à qualidade da programação apresentada, bem como às parcerias realizadas para a utilização dos locais em que aconteceram os eventos.

3.1.2. Grupos artístico-pedagógicos de alunos e familiares

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
19	Coral de Familiares	19.1	Meta-Produto	Número de alunos	35	35	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		19.2	Meta-Produto	Número de apresentações	6	6	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
20	Grupos de polo de difusão artístico-pedagógica	20.1	Meta-Produto	Concertos Realizados	20	20	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		20.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público	600	1.215	202,5%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM

OBSERVAÇÃO: Informamos que ao longo do ano de 2018 participaram do Coral de Familiares 35 alunos matriculados, sendo que, esse mesmo número é o de alunos ativos ao final do ano.

JUSTIFICATIVA PARA GRUPOS DE POLO: Apesar de ter sido superada a meta de alunos atendidos pelos Grupos de Polo de Difusão Artístico-Pedagógica, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve a razões artístico-pedagógicas e, conseqüentemente, às diferentes formações musicais dos grupos de polo.

4. EIXO: DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
21	Oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes	21.1	Meta-Produto	Oficinas	200	327	163,5%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		21.2	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes	4.000	6.436	161%
22	Oficinas socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes	22.1	Meta-Produto	Oficinas	130	150	115%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		22.2	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes	1.950	2.667	137%
23	Oficinas socioeducativas para integração entre polos	23.1	Meta-Produto	Oficinas	10	11	110%
24	Atividades Culturais	24.1	Meta-Produto	Ações realizadas	46	46	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		24.2	Meta-Resultado	Número de polos participantes	46	46	100%

JUSTIFICATIVA PARA OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Em razão do percentual excedente no número de alunos e alunas em 61%, vimos informar que as metas foram superadas devido à participação e o comprometimento da comunidade nas atividades socioeducativas propostas. Ressaltamos ainda que a superação da meta das oficinas realizadas em 63% não gerou qualquer tipo de prejuízo aos participantes nem tampouco onerou o contrato de gestão além do previsto, visto que foram realizadas com a equipe interna de assistentes sociais da SMC.

OBSERVAÇÃO PARA OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Vimos justificar a supressão das informações no relatório de metas referente ao mês de Março/2018 (1º trimestre) – realizada em 28/03/2018 relativo ao evento de lançamento do projeto "Orientação de carreira e de percurso acadêmico para adolescentes e jovens", junto à parceria realizada com o CONDECA. Informamos que a ação mencionada está apresentada aqui, separadamente, como contrapartida de recursos institucionais, como ações complementares, sendo: Contrapartida Institucional – Ações Complementares - Parceria CONDECA - Projeto "Orientação de carreira e de percurso acadêmico para adolescentes e jovens", Processo SEDS 594 - Termo de Fomento nº 625, o qual atendeu 259 alunos e alunas no dia 28/03/2018 referente ao lançamento do projeto. Participaram desta ação 18 polos, sendo eles: Arujá, Biritiba Mirim, CCA Itaquera, CEU Inácio Monteiro, CEU Jambuí, CEU Parque Anhanguera, CEU Parque São Carlos, CEU Parque Veredas, CEU Pêra Marmelo, CEU Perus, CEU Rosa da China, CEU São Mateus, CEU São Rafael, CEU Vila Atlântica, CEU Vila Curuçá, Guararema, Penha e Poá. Foram realizados 4 encontros de formação, totalizando 446 alunos e alunas no período de março a junho de 2018. O encerramento do projeto foi realizado no dia 24/11/2018, o qual participaram 143 alunos e alunas.

5. EIXO: BOLSA AUXÍLIO AOS ALUNOS DOS GRUPOS ARTÍSTICO-PEDAGÓGICOS

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
25	Bolsa Auxílio	25.1	Meta-Produto	Bolsas oferecidas	355	355	100%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		25.2	Meta-Resultado	Bolsas concedidas	355	413	116%

JUSTIFICATIVA: Informamos que o número de alunos que participaram dos grupos artístico-pedagógicos do Guri no ano de 2018 foi de 413, dos quais 346 são alunos ativos. Por diversas razões de ordem pessoal, familiar, de trabalho, entre outros, 70 alunos cancelaram sua participação nesta atividade. Salientamos também que, por razões artístico-pedagógicas, optou-se por não convidar novos integrantes para alguns dos grupos musicais no último trimestre, uma vez que a preparação e o estudo do repertório para as apresentações finais já estava consolidado.

6. EIXO: FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EQUIPE

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
26	Capacitar equipe	26.1	Meta-Produto	Número mínimo de ações	36	51	142%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
		26.2	Meta-Resultado	Porcentagem mínima de educadores capacitados	70%	85,11%	122%
Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM		
26.3	Meta-Resultado	Carga horária	444	444	100%		

Observação: Foram capacitados 297 colaboradores em 2018.

7. EIXO: METAS CONDICIONADAS

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
27	Cooperação internacional entre o GURI e a Fundação Batuta	27.1	Meta-Produto	Número de apresentações	2	0	0%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
27.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público	500	0	0%		

8. EIXO: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
28	Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados	28.1	Meta-Produto	Índice de satisfação dos alunos com o ensino oferecido pelo GURI	Mínimo de 80%	96,64%	121%
		Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
28.2	Meta-Produto	Índice de Satisfação dos responsáveis com o ensino oferecido pelo GURI	Mínimo de 80%	99,62%	125%		
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Meta Anual	Resultado alcançado	ICM
29	Captação de Recursos	29.1	Meta-Produto	Percentual do repasse anual	3% (R\$ 828.595,47)	3,2%	106%

OBSERVAÇÃO: A Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados no GURI Capital e Grande São Paulo realizada pela Santa Marcelina Cultura e auditada pela empresa Cokinós Auditores, ocorreu no período de 23/10/2018 a 9/12/2018.

Continua...

Continuação...

Relatório anual sobre a execução técnica e orçamentária, do Contrato de Gestão 04/2017 – GURI na Capital e Grande São Paulo, das atividades desenvolvidas no exercício de 2018, em atendimento à Instrução nº 02/2016, Resolução nº 03/2017, inciso IX do artigo 117, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Após a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 44/2017 de 21 de outubro de 2017 foi celebrado o Contrato de Gestão nº 04/2017, por meio do Processo SC/1344496/2017, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural, do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, para o período de 01/01/2018 a 31/12/2022. O Projeto Guri é uma iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo na área de música que surgiu na década de 90 e desde então é reconhecido como um dos programas mais bem-sucedidos na área sociocultural. O Guri gerido pela Santa Marcelina Cultura é um programa que desenvolve o ensino musical e a inclusão sociocultural para 13 mil crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos em 46 polos da capital e em cidades da Região Metropolitana de São Paulo. Sob gestão da Santa Marcelina Cultura, Organização Social (OS) qualificada pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, o programa proporciona uma educação musical de qualidade aliada a uma intervenção social transformadora. O objetivo é oferecer aos alunos e familiares, na maioria moradores de regiões de alta vulnerabilidade social, apoio e experiências capazes de transformar a realidade em que vivem. Com todo o suporte que o Guri oferece, os alunos e familiares encontram um novo caminho na busca de oportunidades e na construção de sua autonomia. Para o fomento e execução do objeto deste contrato de gestão, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV serão repassados, no prazo e condições constantes no Anexo V - Cronograma de Desembolso, a importância global, prevista inicialmente, de R\$ 135.255.685,00, sendo que para o exercício de 2018 foram repassados os seguintes valores: (i) R\$ 1.657.191,00, destinados à composição do Fundo de Reservas; (ii) R\$ 780.067,00, destinados à composição do Fundo de Contingência; (iii) R\$ 2.807.182,00, destinados à conta operacional; (iv) R\$ 727.969,09, destinados à conta de provisões de natureza trabalhistas, encargos sociais e contas a pagar; (v) R\$ 27.619.949,00, repassados pela SEC e destinados à execução do Plano de Trabalho de 2018. Em relação à realização das Metas e Indicadores em 2018. **No Eixo 1** - Ensino Musical, foram matriculados 18.072 alunos nos Polos do Guri. Ao longo do ano de 2018, nos relatórios de cada trimestre, o número total de alunos matriculados no Guri Santa Marcelina foi informado, isto é, o número de todos os alunos que cursaram pelo menos um mês de atividades dentro do Programa. Depois de encerrado o ano letivo de 2018 e atendidas as solicitações de cancelamento, constatou-se que, no total, 18.072 alunos estudaram música no Guri Capital e Grande São Paulo. Muitos desses, alunos ativos desde anos anteriores, não puderam permanecer nos cursos e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos polos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram cancelamento de matrícula. Outros alunos ingressaram e saíram durante o ano de 2018. Dentre os principais motivos para tais solicitações de cancelamento temos: ingresso em outras escolas de música (universidades, escolas técnicas, entre outros), ingresso no mercado de trabalho, situações de ordem familiar, mudança de endereço, entre outros. Ressaltamos ainda que, apesar de os resultados alcançados - 18.072 alunos - serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do ano ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos. Foram oferecidas em 2018 15.571 vagas nos cursos de Iniciação Musical, sendo que, 15.467 alunos foram matriculados. Assim como foi justificado o número de alunos atendidos, ao longo do ano de 2018, constatou-se que 15.467 alunos participaram dos cursos de Iniciação Musical do Guri Capital e Grande São Paulo. Apesar de os resultados alcançados - 15.467 alunos - serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas nos cursos de Iniciação Musical (Iniciação Musical para Crianças e Curso Sequencial) cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do semestre ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos. Em 2018 tivemos 46 Cursos Modulares com 1.145 alunos matriculados. Tivemos também 1.444 alunos matriculados no curso de Iniciação Musical para Adultos. Assim como foi justificado o número de alunos atendidos, ao longo do ano de 2018, constatou-se que 1.444 alunos participaram do curso de Iniciação Musical para Adultos. Apesar de os resultados alcançados serem maiores que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas no curso de Iniciação Musical para Adultos cumpriu com o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo dos trimestres ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos. Cabe ressaltar também o fato de este ser um curso bastante apreciado e procurado pelos familiares dos alunos e alunas do Guri bem como pelos moradores da comunidade, uma vez que são poucas as oportunidades de formação musical para esta faixa etária, qual seja, alunos e alunas maiores de 18 anos. Em 2018, 16 alunos foram matriculados no Curso de Luteria. O curso de luteria foi ministrado pelo Luthier Saulo Dantas Barreto no polo Brooklin - Av. Pe. José Antônio dos Santos, 1019. Apesar de ter sido superada a meta de 12 alunos participantes, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os mesmos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Em relação à manutenção de polos, em 2018 o Guri teve 46 Polos em funcionamento. São eles: 1 - CEU Dutra, 2 - CEU Alvarenga, 3 - CEU Casa Blanca, 4 - CEU Jambeiro, 5 - CEU Meninos, 6 - CEU Pq. São Carlos, 7 - CEU Pq. Veredas, 8 - CEU Pêra Marmelo, 9 - CEU Perus, 10 - CEU Rosa Da China, 11 - CEU São Mateus, 12 - CEU São Rafael, 13 - CEU Vila Curuçá, 14 - CEU Vila Atlântica, 15 - CEU Caminho do Mar, 16 - CEU Navegantes, 17 - CEU Inácio Monteiro, 18 - CEU Campo Limpo, 19 - CEU Vila Rubi, 20 - CEU Parelheiros, 21 - CEU Vila do Sol, 22 - CEU Paraísoópolis, 23 - CEU Capão Redondo, 24 - CEU Quinta do Sol, 25 - CEU Três Pontes, 26 - CEU Sapopemba, 27 - CEU Paulistano, 28 - CEU Pq. Anhanguera, 29 - CCA Itaquera, 30 - Rio Grande da Serra, 31 - Achiroppita, 32 - Biritiba Mirim, 33 - Casa de Cultura da Penha, 34 - Entidade AME, 35 - Espaço Aberto Jd. Miriam, 36 - Poá, 37 - Ponte Brasilândia, 38 - Júlio Prestes, 39 - Mazzaropi, 40 - Embu Das Artes, 41 - Osasco, 42 - Brooklin, 43 - Santa Cruz-Guarulhos, 44 - Cesa Cata Preta-Santo André, 45 - Arujá E 46 - Guararema. **No Eixo 2** - Atividades extraclasses, realizamos em 2018 10 Master classes com 146 alunos participantes. Apesar de ter sido superada a meta de participantes dos master classes, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa. Foram realizados também 10 Workshops com 202 alunos participantes. Apesar de ter sido

superada a meta anual de participantes dos workshops, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa. **No Eixo 3**: Atividades de Difusão Formativa, foram realizados 413 atendimentos dos grupos artístico-pedagógicos. Informamos que o total de alunos dos grupos artístico-pedagógicos no ano de 2018 foi de 413 alunos matriculados, dos quais 346 estavam ativos ao final do ano. Alguns alunos, participantes dos grupos artístico-pedagógicos desde anos anteriores, não puderam mais participar desta atividade e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos grupos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram o cancelamento da matrícula. Muitos deles relatam como motivo para a não participação a incompatibilidade dos horários de ensaio e concertos com demais compromissos na vida pessoal ou mesmo o ingresso em outro grupo artístico-musical. Segue o número de alunos matriculados por grupo: • Banda Sinfônica Infante-Juvenil: 66 alunos matriculados; • Banda Sinfônica Juvenil: 46 alunos matriculados; • Camerata de Violões Infante-Juvenil: 36 alunos matriculados; • Coral Infantil; 44 alunos matriculados; • Coral Juvenil: 75 alunos matriculados; • Orquestra de Cordas Infante-Juvenil: 50 alunos matriculados; • Orquestra Sinfônica Infante-Juvenil: 65 alunos matriculados; • Big Band Infante-Juvenil: 18 alunos matriculados; • Regional de Choro Infante-Juvenil: 13 alunos matriculados. Ao longo do ano de 2018 participaram dos grupos artístico-pedagógicos do Guri 413 alunos, sendo 346 alunos ativos no final do ano. Alguns destes, depois de serem atendidos pelos assistentes sociais responsáveis pelos grupos artístico-pedagógicos, solicitaram dispensa desta atividade. O principal motivo de saída dos grupos foi a incompatibilidade de horários de ensaios e apresentações, uma vez que muitos dos alunos ingressaram em outros grupos musicais, inclusive nos Grupos Jovens do Estado (Coral, Orquestra Tom Jobim, Orquestra Jovem do Estado e Banda Sinfônica), e escolas de música e universidades. Além disso, alguns alunos ingressaram no mercado de trabalho, o que os impossibilitou de dar continuidade à atividade artística nos grupos artístico-pedagógicos. Cabe ressaltar que, em alguns casos, os alunos desistiram da atividade nos grupos, mas continuaram estudando música nos polos do Guri. Informamos ainda que, por razões artístico-pedagógicas, optou-se por não convidar novos integrantes para alguns dos grupos musicais no último trimestre, uma vez que a preparação e o estudo do repertório para as apresentações finais já estava consolidado. Foram realizados em 2018: • 6 apresentações da Banda Sinfônica Infante-Juvenil com público de 1.623 pessoas; • 6 apresentações da Banda Sinfônica Juvenil com público de 1.215 pessoas; • 6 apresentações do Coral Infantil com público de 1.587 pessoas; • 6 apresentações da Orquestra de Cordas Infante-Juvenil com público de 984 pessoas; • 6 apresentações da Orquestra Sinfônica Infante-Juvenil com público de 1.764 pessoas; • 6 apresentações da Big Band Infante-Juvenil com público de 1.241 pessoas; • 6 apresentações do Regional de Choro Infante-Juvenil com público de 1.289 pessoas. A meta de público foi superada em todos os concertos dos grupos artístico-pedagógicos do Guri devido à qualidade da programação apresentada, bem como às parcerias realizadas para a utilização dos locais em que aconteceram os eventos. Informamos que ao longo do ano de 2018 participaram do Coral de Familiares 35 alunos matriculados, sendo que, esse mesmo número é o de alunos ativos ao final do ano. Foram realizadas 6 apresentações do Coral de Familiares, com público de 1.215 pessoas. Realizamos também 20 apresentações dos Grupos de polo de difusão artístico-pedagógica, com público de 585 pessoas. Apesar de ter sido superada a meta de alunos atendidos pelos Grupos de Polo de Difusão Artístico-Pedagógica, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve a razões artístico-pedagógicas e, consequentemente, às diferentes formações musicais dos grupos de polo. **No Eixo 4**: Desenvolvimento Social, foram realizadas em 2018: 327 Oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes, com 6.436 participantes, 150 Oficinas socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes, com 2.667 participantes e 11 Oficinas socioeducativas para integração entre polos. Em razão do percentual excedente no número de alunos e alunas em 61%, informamos que as metas foram superadas devido à participação e o comprometimento da comunidade nas atividades socioculturais propostas. Ressaltamos ainda que a superação da meta das oficinas realizadas em 63% não gerou qualquer tipo de prejuízo aos participantes nem tampouco onerou o contrato de gestão além do previsto, visto que foram realizadas com a equipe interna de assistentes sociais da SMC. Justificamos a supressão das informações no relatório de metas referente ao mês de Março/2018 (1º trimestre) - realizada em 28/03/2018 relativo ao evento de lançamento do projeto "Orientação de carreira e de percurso acadêmico para adolescentes e jovens", junto à parceria realizada com o CONDECA, visto que a ação mencionada foi apresentada, separadamente, como contrapartida de recursos institucionais, como ações complementares, sendo que as informações completas sobre a realização desse projeto em parceria com o CONDECA são as seguintes: • Contrapartida Institucional - Ações Complementares - Parceria CONDECA - Projeto "Orientação de carreira e de percurso acadêmico para adolescentes e jovens", Processo SEDS 594 - Termo de Fomento nº 625, o qual atendeu 259 alunos e alunas no dia 28/03/2018 referente ao lançamento do projeto. • Participaram desta ação 18 polos, sendo eles: Arujá, Biritiba Mirim, CCA Itaquera, CEU Inácio Monteiro, CEU Jambeiro, CEU Parque Anhanguera, CEU Parque São Carlos, CEU Parque Veredas, CEU Pêra Marmelo, CEU Perus, CEU Rosa da China, CEU São Mateus, CEU São Rafael, CEU Vila Atlântica, CEU Vila Curuçá, Guararema, Penha e Poá. • Foram realizados 4 encontros de formação, totalizando 446 alunos e alunas no período de março a junho de 2018. • O encerramento do projeto foi realizado no dia 24/11/2018, o qual participaram 143 alunos e alunas. Ainda dentro do Eixo 4, também realizamos 46 Atividades Culturais com 46 Polos Participantes. **No Eixo 5**: Bolsa Auxílio aos alunos dos grupos artístico-pedagógicos, informamos que em 2018 foram oferecidas 355 bolsas, sendo que 413 bolsas foram concedidas. Informamos que o número de alunos que participaram dos grupos artístico-pedagógicos do Guri no ano de 2018 foi de 413, dos quais 346 são alunos ativos. Por diversas razões de ordem pessoal, familiar, de trabalho, entre outros, 70 alunos cancelaram sua participação nesta atividade. Salientamos também que, por razões artístico-pedagógicas, optou-se por não convidar novos integrantes para alguns dos grupos musicais no último trimestre, uma vez que a preparação e o estudo do repertório para as apresentações finais já estava consolidado. **No Eixo 6**: Formação e Aperfeiçoamento de Equipe, em 2018 tivemos 51 capacitações, com uma carga horária de 444 horas e 297 (85,11%) colaboradores foram capacitados. **No Eixo 8**: Programa de Desenvolvimento Insti-

tucional, a Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados no GURI Capital e Grande São Paulo realizada pela Santa Marcelina Cultura e auditada pela empresa Cokinos Auditores, ocorreu no período de 23/10/2018 a 9/12/2018 e apresentou os seguintes resultados: • Índice de satisfação dos alunos com o ensino oferecido pelo GURI: 96,64%; • Índice de satisfação dos responsáveis com o ensino oferecido pelo GURI: 98,50%; • Índice de Satisfação do público dos concertos dos grupos artístico-pedagógicos: 99,62%. O valor total captado em 2018 foi R\$ 881.220,00, o que representa 3,2% do percentual do repasse anual. Conforme a Demonstração Contábil do Resultado do Exercício de 2018, para alcançar os resultados apresentados foi despendido em 2018 o montante de R\$26.629.267,00, o que representou a aplicação de 96,4% do valor do recurso de repasse feito pela Secretaria, especificamente, para aplicação no plano de trabalho de 2018. Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis e na prestação de contas ao final do exercício foram compatíveis com as metas anuais estabelecidas. O Índice de Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante) foi de 1,00, o de Receitas totais/Despesas totais foi de 1,25, Despesas com colaboradores da área meio/Despesas com colaboradores (área meio + área fim) igual a 0,12 e os Gastos totais com RH/Orçamento 2017 alcançou 72,88% do valor do orçamento global para 2018 e ficou, portanto, abaixo do percentual definido como limite máximo de 85% para despesas dessa natureza, conforme estabelecido pelo Contrato de Gestão. O saldo do Fundo de Reserva em 31/12/2018 é de R\$1.726.904,82 e o saldo do Fundo de Contingência é de R\$812.882,44. As receitas com aplicação financeiras incluindo os rendimentos dos Fundos e dos Recursos disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2018 o montante de R\$247.088,20. Conforme a Demonstração do Resultado do Exercício, as despesas com pessoal e encargos sociais em 2018 foram da ordem de R\$ 22.105.754,00, frente ao valor de R\$22.702.445,00, do ano anterior, representa uma variação de (-) 2,63%. Quanto à Força de Trabalho, em 31/12/2018 havia 277 colaboradores na área FIM e 67 colaboradores na área MEIO, sendo que os gastos com estes últimos são rateados com o Contrato de Gestão 05/2017 - EMESP. A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006. A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso cujo valor total em 31/12/2018 importava em R\$379,00. Os relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras opinam que as mesmas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina e do "GURI Capital e Grande São Paulo", em 31 de dezembro de 2018, além de atestarem que o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Instituição para o exercício findo naquela data estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme o relatório Gerencial de Orçamento Previsto versus Realizado, apresentado por esta Organização Social à SEC nas prestação de contas trimestrais e anual de 2018, o resultado das rubricas dos Grupos de Despesas apresentam os seguintes resultados: a execução da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 88,9% do valor previsto versus realizado; de Prestadores de Serviços 92,9%; de Custos Administrativos, Institucionais e Governança 89,5%; do Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança 65,7%; dos Programas de Trabalho da Área Fim 76,3%; do Programa de Ensino Musical 36,9%; do Programa de Atividades Extraclasses 95,5%; do Programa de Atividades de Difusão Formativa 98,6%; do Programa de Desenvolvimento Social 62,9%; do Programa de Bolsas 86,7%; do Programa de Ações Relativas a Bens Culturais 46,9%; do Programa de Desenvolvimento Institucional 69,1%, a execução orçamentária global, das despesas, conforme o relatório, foi de 88,1% do previsto inicialmente. Conforme estabelece o Plano de Trabalho de 2018: "No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas. Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e - uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto - cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato. Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente". Dessa maneira, os Grupos de despesas que compõem a previsão orçamentária de 2018, relacionados acima, do Contrato de Gestão 05/2017, não tiveram, os seus valores com variação superior a 25% do previsto inicialmente. Sendo assim, conforme pactuado, são desnecessárias outras justificativas. Importante é, também, consignar nesta oportunidade que a SMC executou o planejamento orçamentário do ano de maneira a que fosse possível a realização de todas as metas de 2018, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso e de uma crise financeira que atingiu severamente os repasses públicos para a área da Cultura. A Santa Marcelina Cultura manteve seu foco na busca incansável de redução dos gastos possíveis e, também, em outras medidas de contenção ou adiamento de despesas, que possibilitaram que os gastos de algumas rubricas fossem postergados ou reduzidos como, por exemplo, os gastos das rubricas de Uniformes e EPIs., Viagens e Estádias (Institucional), Aquisição de Equipamentos e Implementos, Intercâmbios e Parcerias Institucionais, Acervo Musical e Sites, sem com isso significar que as rubricas em que houve a possibilidade de poupar recursos encontram-se com seus valores superestimados. Por outro lado, destaca-se positivamente a rubrica de Captação Incentivada com a realização de 102,6% da meta estabelecida.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019.
Ir. Rosane Ghedin - Diretora-Presidente**VISITE NOSSAS LIVRARIAS:**

- livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h

